

## ATENÇÃO FARMACÊUTICA VIA MÉTODO DÁDER PARA USUÁRIOS DE ANTIDEPRESSIVOS EM UMA FARMÁCIA PRIVADA DE SETE LAGOAS MG

Wilton Costa Lobato Júnior \*  
Brunno Carnevale Miceli \*\*

### RESUMO

**Contextualização do tema:** A Atenção Farmacêutica é caracterizada como a interação direta entre o farmacêutico e o paciente usuário do serviço, visando a um acompanhamento farmacoterápico racional e também a melhora da qualidade de vida do paciente, em especial, daqueles que utilizam medicamentos de forma contínua como os antidepressivos. **Questão norteadora:** Quais as contribuições da atenção farmacêutica via método Dáder mediante ao tratamento de usuários de antidepressivos de uma farmácia privada da cidade de Sete Lagoas-MG? **Objetivo Geral:** Descrever as contribuições da atenção farmacêutica via método Dáder no tratamento de usuários de antidepressivos de uma farmácia privada da cidade de Sete Lagoas-MG. **Objetivos Específicos:** (i) identificar quais são os principais problemas relacionados a medicamentos (PRM) em usuários de antidepressivos (ii) levantar o perfil dos usuários de antidepressivos através de variáveis clínicas e sociodemográficas. **Metodologia:** A pesquisa caracteriza-se como transversal, primária e quantitativa e teve como participantes 32 indivíduos usuários de antidepressivos que realizam a compra de tais medicamentos em uma farmácia privada da cidade de Sete Lagoas-MG. A coleta de dados aconteceu de janeiro a maio de 2018 de forma dinâmica, obedecendo às fases do método Dáder, junto com um questionário para a coleta de variáveis sociodemográficas e clínicas. **Resultados:** Foi possível identificar que 59,67 % da amostra apresentou PRM2, que está relacionado ao fato do indivíduo consumir um medicamento do qual não necessita. Identificou-se também que o antidepressivo mais utilizado é a Sertralina, (25% da amostra). Já em relação a efeitos adversos que embasam a classificação dos PRMs identificou-se a dor de cabeça e queda de cabelo como as mais frequentes (71,87% e 37,5%, respectivamente). **Considerações Finais:** A aplicação da Atenção Farmacêutica via método Dáder neste estudo permitiu a identificação dos PRM's e também quais são as reações adversas mais comuns de usuários de antidepressivos. Foi possível perceber também quais são principais antidepressivos utilizados. Tudo isso subsidia fatores para a construção de uma Atenção Farmacêutica mais eficiente, melhorando assim a qualidade de vida destes pacientes.

**Palavras Chaves:** Atenção farmacêutica, Antidepressivos, Problemas relacionados a medicamentos.

### ABSTRACT

**Contextualization of the topic:** Pharmaceutical Care is characterized as the direct interaction between the pharmacist and the patient service user, aiming at a rational pharmacotherapeutic monitoring and also the improvement of the quality of life of the patient, especially those who use drugs on a continuous basis such as antidepressants. **Guiding question:** What are the contributions of pharmaceutical care through the Dáder method through the treatment of antidepressant users of a private pharmacy in the city of Sete Lagoas-MG? **General Objective:** To describe the contributions of pharmaceutical care by the Dáder method in the treatment of antidepressant users of a private pharmacy in the city of Sete Lagoas-MG. **Specific Objectives:** (i) identify the main drug-related problems (PRM) in antidepressant users; (ii) raise the profile of antidepressant users through clinical and sociodemographic variables. **Methodology:** The research is characterized as transversal, primary and quantitative and had as participants 32 individuals who use antidepressants who buy drugs at a private pharmacy in the city of Sete Lagoas-MG. The data collection took place dynamically from January to May of 2018, obeying the phases of the Dáder method, together with a questionnaire for the collection of sociodemographic and clinical variables. **Results:** It was possible to identify that 59.67% of the sample presented PRM2, which is related to the fact that the individual consumes a drug that he does not need. It was also identified that the most commonly used antidepressant is Sertraline, (25% of the sample). Regarding the adverse effects that support the classification of PRMs, headache and hair loss were identified as the most frequent (71.87% and 37.5%, respectively). **Conclusions:** The application of Pharmaceutical Care by the Dáder method in this study allowed the identification of PRMs and also the most common adverse reactions of antidepressant users. It was also possible to understand which are the main antidepressants used. All this

\* Acadêmico do Curso de Farmácia da Faculdade Ciências da Vida-FCV, e-mail: [juninho lobato@hotmail.com](mailto:juninho lobato@hotmail.com)

\*\* Farmacêutico, Especialista em Gestão de Negócios e Orientador da pesquisa, e-mail: [brunnocarnevale@gmail.com](mailto:brunnocarnevale@gmail.com)

subsidizes factors for the construction of a more efficient Pharmaceutical Care, thus improving the quality of life of these patients

**Keywords:** Pharmaceutical care, Antidepressants, Drug related problems.

## 1 INTRODUÇÃO

No Brasil, a profissão farmacêutica foi marcada por inúmeros períodos de mudanças, seguindo as alterações sociopolítico-econômicas do país. O termo Atenção Farmacêutica (AF) foi institucionalizado no Brasil a partir de planejamentos e discussões organizadas pelos órgãos institucionais de saúde como o Ministério da Saúde, Organização Mundial da Saúde entre outros. Nessas discussões deu-se a definição do conceito de AF: serviço de prática farmacêutica, em especial de assistência farmacoterápica, buscando a prevenção, promoção e recuperação da saúde. Esse serviço visa atingir pacientes que consomem medicamentos para o tratamento de várias doenças, dando-se foco para os medicamentos de uso contínuo, como os antidepressivos utilizados no tratamento da depressão (DE OLIVEIRA et al., 2017).

A depressão pode ser definida como uma síndrome que engloba um conjunto de sintomas, sua fisiopatologia é explicada pelas alterações nos neurotransmissores principalmente a serotonina. A estimativa é de que a doença acometa cerca de 3% a 5% de toda a população mundial. A doença pode ser reconhecida pela decorrência de seus sinais e sintomas, entre eles: o atraso motor ou grande agitação, pensamentos e ideias agressivas, múltiplas queixas somáticas como insônia, anorexia e fadiga, desânimo generalizado, além de distúrbios no convívio social. (OLIVEIRA et al., 2015).

O presente estudo trabalha a temática da atenção farmacêutica junto aos antidepressivos. Utilizando a metodologia *Dáder* de Atenção Farmacêutica e tem busca responder a seguinte questão norteadora: Quais as contribuições da atenção farmacêutica via método *Dáder* mediante ao tratamento de usuários de antidepressivos de uma farmácia privada da cidade de Sete Lagoas-MG? Para a efetivação do estudo levantam-se as possíveis hipóteses: H1: A atenção farmacêutica contribui positivamente para problemas relacionadas a medicamentos (PRM), em especial dos antidepressivos H2: Pacientes que fazem tratamento contínuo com antidepressivos tendem a apresentar efeitos adversos relacionados a esse medicamento e H3: Os principais problemas relacionados a medicamentos na farmácia estudada se referem ao eixo necessidade.

Objetiva-se com este estudo descrever as contribuições da atenção farmacêutica via método *Dáder* no tratamento de usuários de antidepressivos de uma farmácia privada da cidade de Sete Lagoas-MG. Como objetivos específicos, avaliar se o método *Dáder* facilitaria a verificação de inconformidades no tratamento de usuários de antidepressivos de uma farmácia privada da cidade de Sete Lagoas-MG e identificar quais são os principais problemas relacionados a medicamentos em usuários de antidepressivos na farmácia estudada.

O consumo inadequado de fármacos constitui risco para o desenvolvimento de eventos adversos aos indivíduos, além de contribuir para o aumento dos índices de morbidade e mortalidade relacionadas a medicamentos. Os antidepressivos estão entre os medicamentos que mais são utilizados de maneira errada, seja pela posologia, indicação ou atos relacionados à automedicação. Com isso a Atenção Farmacêutica, se caracteriza como uma recente prática que visa a priorização da orientação e o acompanhamento farmacoterápico do indivíduo, trazendo benefícios para a saúde e bem-estar assim como proporcionado a otimização do tratamento farmacológico (ARAÚJO et al., 2016). O presente estudo se justifica na qualidade de demonstrar a importância da atenção farmacêutica em usuários de antidepressivos, visando à utilização de um protocolo certificado internacionalmente.

### **3 REFERENCIAL TEÓRICO**

#### **3.1 O SERVIÇO DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA**

A AF é caracterizada como a interação direta entre o farmacêutico e o paciente usuário do serviço, com ela visa-se um acompanhamento farmacoterápico racional e a busca por resultados frente à melhora da qualidade de vida. Esta ligação deve envolver também algumas concepções dos usuários, como o respeito as suas individualidades bio-psico-sociais, visando à ótica das ações de saúde em âmbito integral. Baseada no acompanhamento dos usuários a AF busca resultados na resolução dos problemas relacionados a medicamentos, onde procura se definir atividades farmacêuticas para a solução dos problemas apresentados (ANCONESID; SERVALHO, 2014).

A AF engloba todas as atividades assistenciais do farmacêutico orientadas para o paciente que utiliza medicamentos. Entre estas atividades, o seguimento farmacoterapêutico

(SF) apresenta uma efetividade maior para atingir os melhores resultados em saúde possíveis, quando se utilizam medicamentos. Em traços gerais, o SF é uma prática clínica que pretende monitorar e avaliar, continuamente, a farmacoterapia do paciente com o objetivo de melhorar os resultados em saúde. Atualmente, não há dúvida, de que dentro da equipe de saúde que atende o paciente, o profissional mais qualificado para realizar SF é o farmacêutico, pela sua formação específica em medicamentos, pela sua acessibilidade e pela sua motivação para que o seu trabalho assistencial seja reconhecido (SALDANHA et al., 2017).

Os modelos de Atenção Farmacêutica que são mais utilizados no mundo são o Método *Dáder* de origem espanhola e o modelo de Minnesota criado e aplicado nos Estados Unidos da América. Entre os medicamentos que visam um maior acompanhamento farmacoterápico se encontram os que são de uso contínuo como os anti-hipertensivos e antidepressivos (MARCONDES; 2013; MOZZILA, 2017).

### 3.1 MÉTODO DADER COMO RECURSO PARA EFETIVAÇÃO DO SERVIÇO DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA

O Método *Dáder* foi desenhado pelo Grupo de Investigação em Atenção Farmacêutica, da Universidade de Granada, em 1999, com o objetivo inicial de prover ao farmacêutico uma ferramenta que lhe permitisse prevenir, identificar e resolver os Problemas Relacionados a Medicamentos (PRM). Atualmente, está sendo utilizado em distintos países por muitos farmacêuticos assistenciais em diferentes tipos de pacientes (GRANADA, 2015).

Caracterizado como um procedimento operativo para prestação do seguimento farmacoterapêutico em qualquer âmbito assistencial o método busca a aplicação de procedimentos práticos que garantam a eficiência do serviço e, sobretudo, a segurança do paciente. Em um primeiro momento, o farmacêutico irá obter informações sobre o estado de saúde do paciente e os medicamentos que utiliza, para enfim, construir um registro das informações obtidas na anamnese farmacológica (ALVARES et al., 2017).

O Método baseia-se em obter informação sobre os problemas de saúde e sobre a farmacoterapia do paciente para ir elaborando a história farmacoterapêutica. A partir da informação contida na história, elaboram-se os estados de situação do paciente, que permitem visualizar o panorama sobre a sua saúde e o seu tratamento em distintos momentos, assim como avaliar os resultados e a eficácia da AF empregada. Em consequência da avaliação e da

análise dos estados de situação, é estabelecido um plano de atuação com o paciente, onde ficarão registradas todas as intervenções farmacêuticas que se considerem oportunas para melhorar ou preservar o seu estado de saúde (ARAÚJO et al., 2016).

Após a identificação dos PRM, realizam-se as intervenções farmacêuticas necessárias para resolve-los e, posteriormente, avaliam-se os resultados. O *Dáder* também se distingue por evoluir e adequar-se às necessidades de uma atividade que está em contínuo desenvolvimento. Isto quer dizer que o método tende a sofrer reformas ou atualizações devidas à experiência adquirida com a prática do serviço que já está aplicado (ALVES; OLIVEIRA 2014).

Com isso não é necessário aplicar a metodologia *Dáder* só em estabelecimentos que ainda não possuam o serviço de AF, o mesmo pode ser aplicado aonde já exista esse serviço, com o intuito de melhorar e aprimora-lo. A utilidade deste procedimento manifesta-se quando se percebe o elevado número de farmacêuticos, de diversos países do mundo, que o põem em prática. Destaca-se também a sua capacidade de aplicação em distintos contextos assistenciais, da farmácia publica a privada (ALVERENGA,2017).

Em linhas gerais, a oferta do serviço consiste em explicar, de forma clara e concisa, a prestação dos cuidados de saúde que o paciente vai receber: o que é, o que pretende e quais são as suas características principais. O destinatário indiscutível da oferta do serviço é o paciente. Este é quem vai receber a assistência e, por isto, é quem deve tomar a decisão de aceitar ou não, o serviço que lhe foi oferecido (BANDEIRA et al., 2016).

### 3.3 PROBLEMAS RELACIONADOS A MEDICAMENTOS E SEU IMPACTO NOS PADRÕES DE SAÚDE

Segundo o Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas, os medicamentos ocupam a primeira posição entre os três principais agentes causadores de intoxicações em seres humanos. As intoxicações relacionadas a medicamentos podem ser atribuídas a fatores intrínsecos a atividade do fármaco, falhas terapêuticas, não adesão ao tratamento e eventos adversos. As principais causas de morbidade previsíveis relacionadas a medicamentos são: prescrição inadequada; reações adversas a medicamentos; não adesão ao tratamento; superdosagem ou sub-dosagem e falta da farmacoterapia necessária (ANVISA, 2018).

A utilização de medicamentos é a forma mais comum na terapêutica da nossa sociedade. Porém, em muitas ocasiões os medicamentos falham ou não alcançam os objetivos terapêuticos para que foram prescritos. A farmacoterapia deve cumprir três características fundamentais: se a medicação é necessária, efetiva ou segura. Infelizmente, isto nem sempre ocorre. Em ocasiões, se utiliza medicamentos que não são necessários para o sujeito ou o problema de saúde não está sendo tratado corretamente (SENGSTOCK et al., 2014).

Define-se PRM como: Problema de Saúde, entendido como resultados clínicos negativos, derivados da farmacoterapia que, produzidos por diversas causas, conduzem a não consecução do objetivo terapêutico, ou aparecimento de efeitos indesejados. Segundo o Terceiro Consenso de Granada existem seis classificações de PRM sendo agrupados em três categorias, quanto à necessidade, efetividade e segurança (GRANADA,2015).

A morbimortalidade relacionada a medicamentos é um importante problema de saúde pública. A AF é a estratégia responsável que tem com o objetivo alcançar os resultados que melhorem a qualidade de vida dos pacientes. A prática de atenção farmacêutica pode reduzir os problemas preveníveis relacionados a farmacoterapia. Entretanto, é importante ressaltar que a prescrição e o uso de medicamentos são influenciados por fatores de natureza cultural, social, econômica e política (SOARES; DE OLIVEIRA; BATISTA, 2017).

### **3 METODOLOGIA**

A pesquisa caracterizou-se como transversal, primária e quantitativa. Como participantes do estudo foram selecionados 32 indivíduos usuários de antidepressivos que realizam a compra de tais medicamentos em uma farmácia privada do município de Sete Lagoas-MG. Como critério de inclusão foram empregados: Uso de antidepressivos de qualquer classe, realização da compra na farmácia estudada e que o indivíduo aceitasse a participar do estudo. O estudo foi realizado de agosto de 2017 a junho de 2018 e a coleta de dados aconteceu de janeiro a maio de 2018.

A coleta de dados se estabeleceu de forma dinâmica e seguiu as fases do método *Dáder* para ação da atenção farmacêutica assim como um questionário para a coleta de variáveis sociodemográficas e clínicas. O questionário foi aplicado juntamente com a anamnese farmacológica e com o roteiro de acompanhamento farmacoterápico nas dependências da farmácia estudada. Foi oferecido o serviço de atenção farmacêutica ao

paciente e conseqüentemente foi descrito os objetivos do estudo assim como as orientações sobre o seguimento da pesquisa. Após aplicados os questionários, se iniciou a fase de análise, onde buscou-se identificar os problemas relacionados a medicamentos na população estudada assim como traçar o perfil dos indivíduos estudados e dos medicamentos consumidos.

O método *Dáder* foi desenvolvido pelo grupo de investigação *AtenFar* da Universidade de Granada (Espanha), em 1999 e, atualmente, centenas de farmacêuticos em diversos países vêm utilizando esse método em seus usuários de medicamentos. Esse método baseia-se na obtenção da história farmacoterapêutica do doente, isto é, nos problemas de saúde que se apresentam com os medicamentos que são utilizados, de forma a identificar e resolver os possíveis Problemas Relacionados aos Medicamentos (PRMs) que o doente apresenta. Os PRMs foram identificados vide metodologia *Dáder* seguindo um padrão que é descrito na tabela 1.

**Tabela 1:** Identificação dos Problemas Relacionados a Medicamentos segundo Método *Dáder*.

<b>Necessidade</b>	PRM 1: O paciente apresenta um problema de saúde por não utilizar o medicamento de que necessita
	PRM 2: O paciente apresenta um problema de saúde por utilizar um medicamento de que não necessita
<b>Efetividade</b>	PRM 3: O paciente apresenta um problema de saúde por usar um medicamento que foi mal selecionado
	PRM 4: O paciente apresenta um problema de saúde por usar uma posologia inferior a de que necessita
<b>Segurança</b>	PRM 5: O paciente apresenta um problema de saúde por usar uma posologia superior a de que necessita
	PRM 6: O paciente apresenta um problema de saúde porque nele o medicamento causa uma reação adversa

**Fonte:** Seguimento farmacoterápico, 2014.

Após a classificação dos PRM foi realizada uma estatística descritiva através do programa *Graph Prism 7.0*. Foi proposta uma relação entre os achados do protocolo e as variáveis obtidas, assim como cálculo das médias e desvio padrão das variáveis numéricas coletadas no estudo. Todos os participantes que aceitaram a participar do estudo assinaram o Termo de Livre Consentimento Esclarecido -TCLE em duas vias, uma se encontra em posse

do pesquisador e outra foi entregue ao participante. Tal projeto teve a autorização e anuência da instituição estudada, onde o termo de autorização foi assinado pelo farmacêutico responsável técnico e pelo proprietário da instituição.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A amostra se constitui de 32 usuários de antidepressivos que realizam a compra desses medicamentos na farmácia estudada. Para melhor embasar o estudo foram colhidas variáveis sociodemográficas. A tabela 1 apresenta a distribuição por frequência absoluta e relativa dessas variáveis.



**Tabela 1:** Descrição das variáveis sociodemográficas: Sexo, Escolaridade e Idade  
Variáveis Sociodemográficas

	Frequências Absoluta (N)	Frequência Relativa (%)
<i>Sexo</i>		
<b>Feminino</b>	18	56,25
<b>Masculino</b>	14	43,75
<i>Escolaridade</i>		
<b>Fundamental</b>	9	28,12
<b>Médio</b>	13	40,63
<b>Superior</b>	10	31,25
<i>Idade</i>		
<b>10 – 20</b>	3	9,37
<b>21-30</b>	7	21,87
<b>31-40</b>	9	28,12
<b>41-50</b>	4	12,5
<b>51-60</b>	4	12,5
<b>61-70</b>	4	12,5
<b>71-80</b>	1	3,12

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2018

Os dados expressos na tabela 1 vão ao encontro dos achados da literatura, onde as mulheres consomem mais medicamentos que os homens, seja por fatores sociais, culturais e até genéticos devido ao fato de certas doenças apresentarem maior incidência no sexo feminino como os distúrbios emocionais e alterações comportamentais como a ansiedade, síndrome do pânico e depressão. O consumo de medicamentos também é influenciado pela escolaridade, diversos estudos evidenciam que quanto maior o grau de instrução, maior a

probabilidade do indivíduo consumir algum medicamento. Por fim os dados coletados referentes a idade compreendem um média de 40,09 anos, desvio padrão de 15,58, mediana de 35,50 anos e variância de 242,73. A idade mínima correspondeu a 18 anos e a máxima 74 anos (VALESCO, 2015; BRUNNER, 2016).

Em relação ao uso de antidepressivos são inúmeros os medicamentos consumidos, a indústria farmacêutica nos dias atuais compreende uma alta gama desses medicamentos. Com preços variados, indicações múltiplas e características farmacológicas especiais como a redução de efeitos adversos e o aumento de seu tempo de ação os antidepressivos estão entre os medicamentos mais vendidos no mundo. De acordo com um relatório divulgado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), a população brasileira é a mais deprimida da América Latina. Um levantamento realizado pela agência de saúde SulAmérica constatou que em seis anos, houve um salto de 74% no número de antidepressivos consumidos pelos brasileiros. Nesse sentido a tabela 2 construída com dados da pesquisa vem demonstrar amplitude dos antidepressivos consumidos pela amostra e suas características (OMS, 2016; MARCONDES, 2015).

**Tabela 2:** Antidepressivos consumidos pela amostra e suas características de ação e dose máxima recomendada.

Continua

## Frequência e Características dos Antidepressivos

Medicamento	F.A (N)	F.R (%)	Ação	Dose máxima recomendada
<b>Sertralina</b>	8	25	Inibidor potente e seletivo da recaptação da serotonina	200mg/dia
<b>Escitalopram</b>	4	12,5	Inibidor seletivo da recaptação de serotonina	20mg/dia
<b>Fluoxetina</b>	5	15,62	Inibidor seletivo da recaptação de serotonina	80mg/dia
<b>Paroxetina</b>	4	12,5	Inibidor seletivo da recaptação de serotonina	60mg/dia
<b>Citalopram</b>	5	15,62	Inibidor seletivo da recaptação de serotonina	40mg/dia
<b>Duloxetina</b>	2	6,25	Inibidor seletivo da recaptação de serotonina e noradrenalina	120mg/dia
<b>Mirtazapina</b>	1	3,12	Antagonista alfa-2 de ação pré-sináptica central, que aumenta a neurotransmissão central noradrenérgica e serotoninérgica	60mg/dia
<b>Nortriptilina</b>	1	3,12	Não inibidor da monoaminoxidase	150mg/dia
<b>Bupropiona</b>	2	6,25	Inibidor seletivo da recaptação neuronal de catecolaminas (norepinefrina e dopamina)	300mg/dia

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2018; Componentes Farmacêuticos Anvisa, 2017.

Conforme dados da tabela 2 o medicamento mais utilizado corresponde a Sertalina (25,04%) segundo dados da literatura seu alto consumo a nível mundial se baseia na sua relação custo benefício e em sua eficácia de ação. Em contrapartida os medicamentos menos utilizados são a Mirtazapina e Nortriplina ambos (3,13%) o que pode ser explicado devido ao custo financeiro elevado. A diferença financeira do medicamento mais utilizado para o menos utilizado corresponde a um valor de R\$166,00 segundo valores estimados na farmácia estudada. Outros fatores também interferem na recomendação de um antidepressivo como fatores associados a idade, a recomendação médica ou a busca pela redução de efeitos adversos (MATARAZZO, 2014; SOUZA, 2015).

Nos tempos atuais nota-se o grande avanço da psicofarmacologia e da psiquiatria no tratamento dos transtornos mentais, Estudos nessa área permitiram que cada vez mais se descubra sobre o sistema nervoso central, seu funcionamento e suas atividades frente a

patologias e disfunções. Nessa perspectiva foi possível estabelecer novas diretrizes para o uso da psicofarmacologia o que contribui para a criação de novos medicamentos da classe dos antidepressivos e (CALAZAR, 2015; GUIMARÃES, 2014).

O problema é que com o avanço do tratamento psicofarmacológico, nos casos de depressão severa e grave, acaba incluindo-se também o tratamento psicofarmacológico para os casos de depressão leve e a transtornos aos quais, a princípio, não seriam indicados tais psicofármacos. Não só pessoas depressivas estão tomando tais medicações, mas também pessoas que querem se adaptar melhor à rotina do dia a dia. Tal fato além de aumentar o consumo desses fármacos acarreta consequências como reações adversas e problemas relacionados a medicamentos que serão descritos posteriormente nesse estudo. Para melhor estudar o padrão da amostra foram colhidas a variáveis a respeito do tratamento dos indivíduos através da ficha de acompanhamento farmacoterápico, esses dados estão expressos na tabela 3.

**Tabela 3:** Padrão do tratamento dos indivíduos através da distribuição da prescrição, conhecimento e início do tratamento. Continua

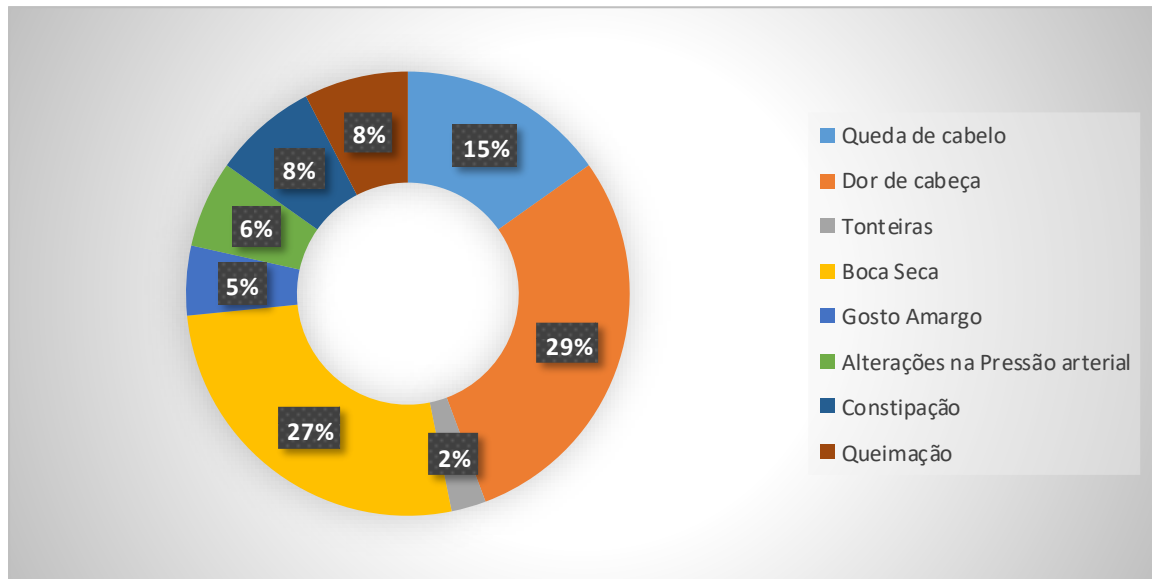
Parâmetro	F.A (N)	F.R (%)
<b>Prescrição</b>		
Possui	32	100
Não Possui	0	0
<b>Conhecimento sobre o medicamento</b>		
Possui	27	84,38
Não Possui	5	15,62
<b>Início do Tratamento</b>		
< 6 meses	7	21,87
6 meses a 1 ano	6	18,75
1 ano a 2 anos	6	18,75
> 2 anos	13	15,62

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2018.

A tabela 3 expressa que 100% da amostra possui prescrição médica, fato que se deve ao fato dos antidepressivos só serem dispensados através da retenção da receita. Em relação ao conhecimento sobre o medicamento consumido 5 indivíduos (15,62%) relatam não saber pra que serve o medicamento utilizado. Sobre o início do tratamento 13 indivíduos (15,62%) já consomem o medicamento a mais de 2 anos, fato que é embasado em critérios médicos que afirmam que o tratamento da depressão se caracteriza de longo prazo. A respeito das terapias não farmacológicas para auxílio no tratamento da depressão 53,12% afirmaram realizar algum tipo de terapia. Em relação ao estado psicológico 53,12% da amostra relatou se sentir deprimida (o) e 15,65% relatou estado de nervosismo, 84,51% relatou situação de preocupação com a vida cotidiana.

O conceito de PRM já foi definido neste estudo, mais em síntese refere-se a resultados clínicos negativos derivados da farmacoterapia. A palavra “negativos” dá motivo para que o estado de saúde do paciente seja entendido como algo não desejado, como um desvio da normalidade. Para medir os resultados clínicos e, em consequência, as mudanças no estado de saúde, existem diferentes tipos de variáveis. Neste estudo as variáveis clínicas utilizadas para medir esses resultados emergiram da ficha de acompanhamento farmacoterápico. O gráfico 1 apresenta os resultados negativos ao consumo dos antidepressivos. Entre os resultados negativos mais prevalentes na amostra se encontram: A dor de cabeça (71,87%) queda de cabelo (37,5%) e boca seca (65,62%). Entre as menos prevalentes estão o as tonteiras (6,16) e o gosto amargo na boca (12,5%).

Dados da literatura comprovam os efeitos negativos provocados pelo consumo de antidepressivos. Souza et al., 2015 demonstraram a presença de alterações na pressão arterial, ressecamento da mucosa oral, queda de cabelo e alterações no trato gastrointestinal. Os efeitos negativos ainda são um questionamento para esfera científica, contudo acredita-se que esses efeitos advêm do aumento da concentração do neurotransmissor serotonina que possui além de efeitos psiconeurológicos efeitos no metabolismo fisiológico basal interferindo no balanço homeostático corporal.

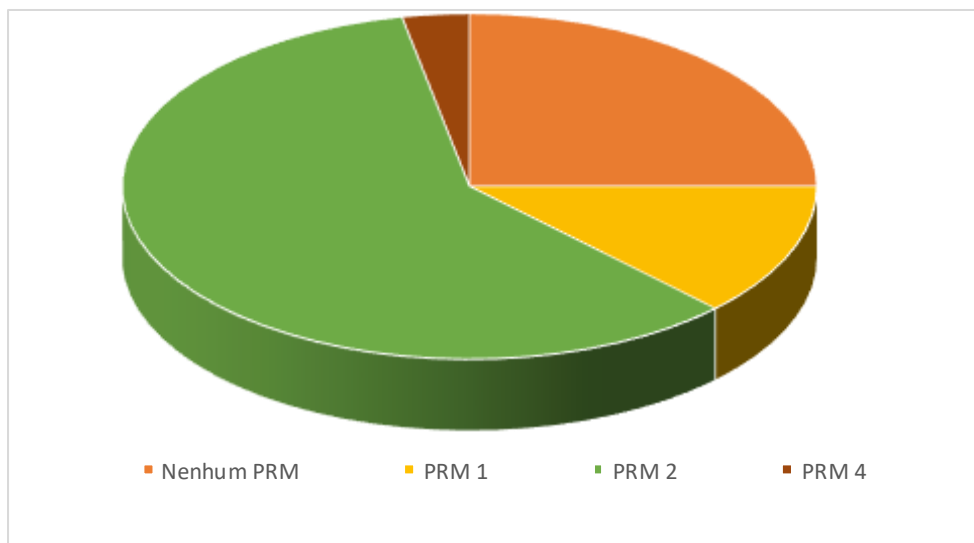


**Gráfico 1:** Efeitos indesejados relacionados a medicamentos apresentados na amostra estudada

**Fonte:** Dados da Pesquisa, 2018

A partir das variáveis colhidas foi proposto via método *Dáder* a identificação dos PRMs. Essa classificação é baseada em inúmeros parâmetros que como dizem respeito a seres vivos podem ser modificados a qualquer momento. Com isso a classificação de qualquer PRM se dá de forma dinâmica e flexível e deve ser realizada uma nova avaliação sempre que houver necessidade ou mudança de alguma variável importante. Como descrito na metodologia os PRMs podem ser classificados de 1 a 6, eles são divididos em três grandes eixos: Necessidade, Segurança e Efetividade.

O gráfico 2 apresenta os PRMs encontrados na amostra estudada. 25 % da amostra não apresentou nenhum PRM, 12,5 % apresentou o PRM1 relacionado ao eixo necessidade, 59,37% apresentou o PRM2 que diz respeito também a necessidade, apenas 3,12 % apresentou PRM4 que corresponde ao eixo segurança. Vale ressaltar que essa classificação segue os parâmetros do método *Dáder* e foi feita através de critérios e dados referentes a esse estudo. A classificação de PRMs não caracteriza por si só a mudança ou suspensão do medicamento utilizado, essa decisão cabe ao médico prescritor que baseado em vários parâmetros decide o melhor esquema farmacológico para o paciente.



**Gráfico 2:** Classificação dos PRMs, via método Dáder na amostra estudada

**Fonte:** Dados da Pesquisa, 2018.

Pelos dados apresentados nota-se a grande prevalência do PRM2, que segundo método Dáder refere-se que o paciente apresenta um problema de saúde por utilizar um medicamento de que não necessita. Em relação aos antidepressivos esse dado por ser explicado devido ao fato de sintomas que não caracterizam em si um quadro de depressão, são superestimados aumentando assim os diagnósticos de depressão e conseqüentemente o consumo de antidepressivos. Esses sintomas podem ser levantados após episódios traumáticos, como a perda de um ente querido que por si não caracteriza um quadro de depressão, sendo que para o diagnóstico dessa doença o médico levanta inúmeros sintomas e ações antes de prescrever o tratamento

Margarido, (2013) afirma que os antidepressivos comuns estão sendo usados e indicados em casos que não têm relação com a depressão, como, por exemplo, a tensão pré-menstrual, a dor física, o mau humor, a ejaculação precoce, entre outros. Esses não têm relação direta com a depressão, mas geralmente dão ao indivíduo a ideia de sofrimento e mal-estar que deve ser remediado com antidepressivos. Já O psicólogo norte-americano Irving Kirsch (2013), defende que há muitos casos graves de depressão nos quais o uso de psicotrópicos é indispensável, salvando até a vida do paciente, retirando-o de um estado letárgico, minimizando o risco de suicídio e aumentando assim sua vontade de viver. Os antidepressivos são, nesses casos, importantes para supressão dos sintomas ativos das doenças mentais (FAUS DÁDER, 2016).

A maior parte dos tratamentos para a depressão os antidepressivos funcionam como efeito placebo. E o efeito placebo atua diretamente na origem da doença: na autoestima, na

expectativa, na disposição física e mental do usuário. Outro parâmetro observado é que na maioria dos casos os antidepressivos são utilizados como ansiolíticos, outra classe de medicamento que visa o estabelecimento do estado emocional reduzindo a ansiedade e o nervosismo, mas que não atuam diretamente na fisiopatologia da depressão. (FERNANDES, 2016).

A prescrição de psicotrópicos predispõe o indivíduo à necessidade da medicação, predispondo-o à necessidade de quem prescreve, predispondo-o à necessidade da instituição que vende os medicamentos, predispondo-o à uma sociedade medicalizada, predispondo-o à necessidade de busca de novas pesquisas nesse meio causando uma reação em cadeia além de uma dependência biológica, psicológica e social do usuário (MARGARIDO, 2013).

É fato que mesmo sendo o médico o profissional prescritor, os demais profissionais da área de saúde, tem responsabilidade via o consumo de medicamentos. Dentre eles o farmacêutico profissional que lida diretamente com medicamentos, deve estar atento as queixas, questionamentos e efeitos adversos relatados pelo paciente. Nessa perspectiva esse estudo demonstra a contribuição do método *Dáder* frente a efetivação da atenção farmacêutica no tratamento de indivíduo que utilizam antidepressivos. No contexto empregado nesse estudo o *Dáder* contribui para a identificação de PRMs que podem além de subsidiar mudanças no tratamento farmacológico do indivíduo trazer mais qualidade de vida para o mesmo, assim ressalta-se que a verificação de um PRM por si so não caracteriza a troca, alteração, mudança da posologia ou suspensão do fármaco utilizado. Esse achado subsidia uma investigação mais apurada podendo ser pautada em critérios clínicos e até mesmo exames complementares, para verificar se realmente as más conformidades se relacionam com o medicamento que está sendo utilizado e assim descartar outras hipóteses como as doenças associadas e fatores ambientais externos.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo se finaliza analisando 32 usuários de antidepressivos que receberam o serviço de assistência farmacêutica via método *Dáder*. Foi possível através dessa metodologia identificar os problemas relacionados a medicamentos, nesse aspecto identificou que 59,67 % da amostra apresentou PRM2 que está relacionado ao indivíduo consumir um medicamento ao qual não necessita. Identificou-se também que o medicamento mais utilizado



é a Sertralina que é usada por 25% da amostra, já em relação a efeitos adversos que embasam a classificação dos PRMs identificou-se a dor de cabeça e queda de cabelo correspondendo a 71,87% e 37,5% respectivamente.

As contribuições do método *Dáder* nesse estudo implicam na identificação de problemas relacionados a medicamentos assim como as reações adversas mais comuns. Nota-se contribuições relacionadas a identificação dos medicamentos utilizados, partindo do ponto que essa identificação contribui para correlacionar os principais sintomas adversos a certas classes de medicamentos. O estudo se limita a 32 usuários de antidepressivos de uma farmácia privada de um município de Minas Gerais. A faixa etária dos indivíduos estudados foi de 21 a 79 anos e todos compram de forma regular o antidepressivo utilizado. Todos os indivíduos possuem receita médica e a renovam com regularidade.

Como implicações deste estudo pode-se citar a inserção de novos métodos de atenção farmacêutica no setor privado que é escasso desse serviço. Esse estudo implica também ao levantar o perfil de usuários de antidepressivos, a gama de medicamentos utilizados, os principais efeitos adversos assim como o papel do farmacêutico em realizar serviços assistências frente a usuários de medicamentos de uso contínuo. Para futuros estudos sugere-se a aplicação do método *Dáder* em uma farmácia da rede pública de saúde. A utilização do método em outros medicamentos como os anti-hipertensivos ou os antibióticos também pode ser de grande valia, pode se aplicar essa metodologia também em farmácias hospitalares de cunho fechado como as de Unidades de Terapia Intensiva ou farmácias clínicas de grandes hospitais.

## REFERÊNCIAS

Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Componentes Farmacêuticos: Classe: Antidepressivos**, 2017

Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Relatório sobre intoxicações toxico-farmacológicas por medicamentos em geral**, 2018.

ÁLVARES J, ALVES MCGP, LOUREIRO MM, ALMEIDA AM, IZIDORO JB, GUERRA JUNIOR AA, et al. **Pesquisa Nacional sobre Acesso, Utilização e Promoção do Uso Racional de Medicamentos: métodos**. Rev Saude Publica. 2017;51 Supl 2:4s.

ALVES, MM; OLIVEIRA, CS. **Dispensação de Antidepressivos em Farmácias do Setor Público e Privado do Município de Tijucas do Sul-PR**. Revista UNIANDRADE16(3): 160-166, 2013.

ANGONESI D, SEVALHO G. **Atenção Farmacêutica: fundamentação conceitual e crítica para um modelo brasileiro.** Cienc Saúde Coletiva. 2013;15 Supl 3:3603- 14.

ARAÚJO ALA, FREITAS O. **Concepções do profissional farmacêutico sobre a assistência farmacêutica na unidade básica de saúde: dificuldades e elementos para a mudança.** Rev Bras Cienc Farm. 2016;42(1):137-46.

ARAÚJO, Patricia Sodré et al. **Atividades farmacêuticas de natureza clínica na atenção básica no Brasil.** Rev. Saúde Pública, v. 51, n. suppl 2, p. -, 2017.

BANDEIRA, Vanessa Adelina Casali et al. **fatores associados ao uso de antidepressivos por mulheres no climatério.** **Salão do Conhecimento**, v. 2, n. 2, 2016.

BARRETO JL, GUIMARÃES MCL. **Avaliação da gestão descentralizada da assistência farmacêutica em municípios baianos.** Cad Saúde Publica.2013;26(6):1207-20.

COSTA, JM. **Acesso a Terapia Medicamentosa na Perspectiva de Pacientes e Profissionais de Saúde.** Dissertação (Pós-graduação strictu sensu em Saúde e Enfermagem) - Universidade Federal de Minas Gerais, 2012.

DE OLIVEIRA, Bruno Nobre et al. **A IMPLEMENTAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO AO PACIENTE PORTADOR DE HANSENÍASE.** **Mostra Científica da Farmácia**, v. 2, n. 2, 2017.

DE PAULA, Ana Luiza Pelissari Pessanha et al. **NÍVEL DE ENTENDIMENTO SOBRE PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA. ESTAMOS PREPARADOS PARA ESSA NOVAREALIDADE?.** Infarma-Ciências Farmacêuticas, v. 28, n. 3, p. 149-156, 2016.

FAUS DÁDER, María José. Cátedra María José Faus Dáder de Atención Farmacéutica de la Universidad de Granada. **Ars Pharmaceutica (Internet)**, v. 57, n. 2, p. 47-47, 2016.

FERREIRA, Synara Cirelle Holanda et al. **A ATENÇÃO FARMACÊUTICA AO PACIENTE PORTADOR DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA.** **Mostra Científica da Farmácia**, v. 3, n. 1, 2017.

GRANADA. Método Dáder. **Manual de Acompanhamento Farmacoterapêutico.** 2015

MACHADO CR, DAL POZ MR. **Sistematização do conhecimento sobre as metodologias empregadas para o dimensionamento da força de trabalho em saúde.** **Saude Debate.** 2015;39(104):239-54.

NUNES, Bruna Moura Ribeiro Nunes et al. **ATENÇÃO FARMACÊUTICA NO CONTEXTO DO TRATAMENTO DE TABAGISTAS: ESTUDO DE CASO.** Journal ofBiology & Pharmacy and Agricultural Management, v. 13, n. 2, 2018.

OLIVEIRA, A.B.; OYAKAWA, C.N.; MIGUEL, M.D.; ZANIN, S.M.W.;MONTRUCCHIO, D.P. **Obstáculos da Atenção Farmacêutica no Brasil.** Rev. Bras. Ciên. Farm.,v.41, n.4, p.409-413, 2015.

Organização Mundial da Saúde. **Levantamento sobre a saúde mental da população mundial, Estudo sobre a população Sul-Americana**, 2016.

PRADO, Debora Zechmeister do et al. **Avaliação da taxa de reinternação hospitalar em uma população com Diabetes Melito por meio de um modelo de assistência farmacêutica estruturada no leito do paciente**. Clinical and biomedical research. Porto Alegre, 2017.

PRADO, Edielson da Silva. **LEVANTAMENTO DO PERFIL DE CONSUMO DE ANTIDEPRESSIVOS POR USUÁRIOS DE UMA FARMÁCIA PÚBLICA MUNICIPAL**. 2018.

RIBEIRO, Martamaria de Sousa Ferraz; DE FARIA, Luciana Amaral; **Atenção farmacêutica em pacientes com hipertensão arterial sistêmica em uma Unidade de Saúde de Jequié-BA**. JMPHC| Journal of Management & Primary Health Care, v. 4, n. 3, p. 182, 2014.

ROCHA, Michelle Oliveira Nina et al. **DIAGNÓSTICO SITUACIONAL SOBRE SAÚDE MENTAL: planejamento de ações de equipe de saúde da família**. Anais do INESC-Mostra Científica do Curso de Medicina (ISSN 2594-9535), v. 1, n. 1, 2018.

SALDANHA, Thaynara Lima, et al. **"SEGUIMENTO FARMACOTERAPÊUTICO EM PACIENTE COM DIABETES MELLITUS E HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: RELATO DE CASO."** *Mostra Científica da Farmácia 2.2* (2017).

SENGSTOCK P, VAITKEVICIUS P, SALAMA A, ET. AL. **M.UNDER-prescribing and non-adherence to medications after coronary bypass surgery in older adults: strategies to improve adherence**. *Drugs Aging*, 2012, 29 (2): 93-103.

SILVA, AT; LOUREIRO, SR; NAGELE, HJ, VIEIRA, GT. **O Impacto das Habilidades Sociais para a Depressão em Estudantes Universitários**. *Psicologia: Teoria e Pesquisa* Vol. 32 n. 4, pp. 1-8, 2016.

SOARES, Michelle Marcilio; DE OLIVEIRA, Talisson Gabriel Duarte; BATISTA, Eraldo Carlos. **O USO DE ANTIDEPRESSIVOS POR PROFESSORES**. *Revista de Educação do Vale do São Francisco*, v. 7, n. 12, 2017.

SOUZA, Gisélia Santana et al. **Caracterização da institucionalização da assistência farmacêutica na atenção básica no Brasil**. *Rev. Saúde Pública*, v. 51, n. suppl 2, p. -, 2017.